

SAÚDE PÚBLICA E LEGISLAÇÃO DO SUS

1. A Constituição de 1988 determinou grandes mudanças nos conceitos e definições sobre Seguridade Social e Saúde. São conceitos e definições constantes na Constituição de 1988, EXCETO:

- a) A saúde é um direito de todos e dever do Estado.
- b) As ações de saúde devem ser executadas exclusivamente pelo poder público.
- c) A garantia do direito à saúde é obtida mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos.
- d) O acesso à saúde deve ser universal e igualitário.
- e) A rede de ações e serviços públicos de saúde deve ser regionalizada e hierarquizada.

2. De acordo com o artigo 198 da Constituição de 1988, as diretrizes do Sistema Único de Saúde são:

- a) Universalidade, integralidade, equidade.
- b) Financiamento único, prevenção e promoção da saúde, hierarquização.
- c) Participação popular, universalidade, hierarquização.
- d) Descentralização, atendimento integral e participação da comunidade.
- e) Regionalização, resolutividade, controle social.

3. Com base na Lei Orgânica da saúde (Lei 8080/90), é CORRETO afirmar:

- a) A saúde é um dever do Estado, isentando de responsabilidades as pessoas, a família, as empresas e a sociedade.
- b) A organização social e econômica do País interfere nos níveis de saúde da população.
- c) A formação de recursos humanos não é competência ao Sistema Único de Saúde.
- d) A direção do Sistema Único de Saúde é única e exercida exclusivamente pelo Ministério da Saúde.
- e) Os serviços de saúde devem se organizar de forma centralizada e suas ações devem ser direcionadas às populações de baixa renda.

4. De acordo com o Decreto 7.508/2011, a Região de Saúde é o espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de municípios limítrofes, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e

serviços de saúde. São requisitos mínimos para a instituição de uma Região de Saúde a execução das seguintes ações e serviços de saúde, EXCETO:

- a) Atenção primária.
- b) Urgência e emergência.
- c) Atenção psicossocial.
- d) Saúde do Trabalhador.
- e) Vigilância em saúde.

5. Com relação à assistência farmacêutica pelo Sistema Único de Saúde (SUS), é INCORRETO afirmar:

- a) O acesso à assistência farmacêutica pressupõe que o usuário esteja sendo assistido por ações e serviços de saúde do SUS e que o medicamento tenha sido prescrito por profissional de saúde no exercício regular de suas funções no SUS.
- b) Os medicamentos dispensados pela assistência farmacêutica devem ter registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
- c) A Relação Nacional de Medicamentos Essenciais compreende a seleção e a padronização de medicamentos indicados para atendimento de doenças ou de agravos no âmbito do SUS.
- d) A Relação Nacional de Medicamentos Essenciais será acompanhada do Formulário Terapêutico Nacional, que subsidiará a prescrição, a dispensação e o uso de medicamentos.
- e) Os Estados e Municípios não podem dispensar medicamentos que não estejam nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

6. Sobre o Movimento de Reconceituação analise as alternativas e marque a correta:

- a) Uma das três direções principais no processo de renovação do Serviço Social é a vertente marxista, que ocorreu no período pós 1964, até meados da década de 70 do século passado e teve o objetivo de adequar a profissão às estratégias de desenvolvimento capitalista;
- b) A reconceituação foi um movimento de ruptura com a herança conservadora, reduzindo-se a um movimento interno da profissão;
- c) Sob a perspectiva da vertente marxista, um dos objetivos do processo de renovação do serviço social no Brasil foi adequar a profissão às exigências da autocracia burguesa, tendo sido os

seminários de Araxá e Teresópolis marcos dessa perspectiva na profissão;

- d) A reatualização do conservadorismo é baseada na fenomenologia, prioriza a concepção do sujeito, privilegia problemas de desintegração e desadaptação social e funcional. Essa perspectiva implica o aprofundamento da subordinação do Serviço Social às necessidades da política estatal de dominação e controle das classes subordinadas;
- e) O Movimento de Reconceituação deflagrado nos diversos estados brasileiros somado à voga do processo de Ditadura do Brasil formaram o chão histórico para a transição para o Serviço Social renovado.

7. Na obra “O Serviço Social na Contemporaneidade” Marilda Iamamoto discute, dentre outros temas, as demandas profissionais no âmbito das relações entre estado e a sociedade. Sendo assim, analise:

I. A prática profissional não tem o poder miraculoso de revelar-se a si mesmo. Ela adquire inteligibilidade e sentido na história da sociedade da qual é parte e expressão.

II. Desvendar a prática profissional cotidiana supõe inserí-la no quadro das relações sociais fundamentais da sociedade.

III. A profissão tem olhado mais para sociedade e menos para o Estado.

IV. Existe uma tendência de considerar a sociedade brasileira numa óptica meramente urbana.

- a) Todas estão corretas;
b) Somente I e II estão corretas;
c) Somente estão corretas I, II e IV;
d) Somente estão corretas III e IV;
e) Somente a III está correta.

8. Desde sua origem o Serviço Social se configura como uma profissão fortemente influenciada pelo conservadorismo moral e político. Os Códigos de Ética profissional expressam esta afirmação.

I. Em 1947 é promulgado o primeiro Código de Ética do assistente social;

II. Em 1985 é promulgado o segundo código de Ética quando ocorre o rompimento com a concepção tradicional e o conservadorismo;

III. O Código de Ética de 1993 afirma a centralidade do trabalho na constituição do homem, ou seja, sujeito das ações éticas e da criação dos valores como a liberdade, a justiça social e a democracia;

com base nas afirmativas, responda a alternativa correta:

- a) I, II, III estão corretas;
b) I e III estão corretas;
c) I e II estão corretas;
d) Somente II está correta;
e) Nenhuma alternativa correta.

9. De acordo com a análise que Barroco (2009) faz sobre a ética, analise as assertivas abaixo:

I. Ética é entendida como o modo de ser socialmente determinado;

II. Tem a gênese no processo de construção do ser social;

III. A historicidade do ser social relaciona-se por este ser autor, mas não produto de si mesmo;

IV. A atividade humana se diferencia das demais pelas mediações que estabelece pois responde às carências de forma consciente, racional e projetiva;

Marque a alternativa correta

- a) somente I;
b) I e II;
c) II e III;
d) I e IV;
e) todas são verdadeiras.

10. Sobre o sigilo profissional do Assistente Social assinale a alternativa incorreta:

- a) O sigilo protegerá o/a usuário/a em tudo aquilo de que o/a assistente social tome conhecimento, como decorrência do exercício profissional;
- b) Em trabalho multidisciplinar só poderão ser prestadas informações dentro dos limites estritamente necessário;
- c) É vedado ao/a assistente social revelar sigilo profissional;
- d) A quebra do sigilo só é admissível quando se tratarem de situações cuja gravidade possa, envolvendo ou não fato delituoso, trazer prejuízo aos interesses do/a usuários/as de terceiros/as e da coletividade;
- e) Constitui dever do/a assistente social manter o sigilo profissional.

11. A lei nº 8.662/93 que regulamenta a profissão do assistente social, indica em seu Art 4º as competências. Dentre elas podem-se identificar:

- I. Elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais junto a órgãos da administração pública, direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares;
- II. Realizar vistorias, perícias técnicas, laudos periciais, informações e pareceres sobre a matéria de Serviço Social;
- III. Dirigir e coordenar Unidades de Ensino e Cursos de Serviço Social, de graduação e pós-graduação;
- IV. Encaminhar providências, e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população;
- V. Planejar, executar e avaliar pesquisas que possam contribuir para a análise da realidade social e para subsidiar ações profissionais.

Assinale as alternativas correta:

- a) Somente a alternativa I.
- b) As alternativas II e III.
- c) As alternativas III e IV.
- d) Somente a alternativa V.
- e) As alternativas I, IV e V.

12. O projeto ético-político do Serviço Social brasileiro está vinculado a um projeto de transformação da sociedade. Dessa feita, ao atuarmos no movimento contraditório das classes sociais acabamos por imprimir uma direção social às nossas ações. Com base no enunciado e no projeto ético-político considere as alternativas:

- I. Nas diversas ações que o assistente social desenvolve no seu cotidiano institucional, tais como plantões de atendimento, ações socioeducativas, salas de espera, supervisão de estágio, o profissional imprime determinada direção social entrelaçada por uma valoração ética específica;
- II. As demandas que se apresentam nos espaços sócio ocupacionais sempre se apresentam revelando seus reais determinantes;
- III. Os projetos profissionais apresentam a auto-imagem de uma profissão, elegem os valores que o legitimam socialmente, porém não delimitam e priorizam os seus objetivos e funções.

Assinale a alternativa correta

- a) Somente a afirmativa I está correta;
- b) As alternativas I e II estão corretas;
- c) Todas as alternativas estão corretas;
- d) Somente a alternativa II está correta;
- e) As alternativas I e III estão corretas.

13. O Código de ética profissional do assistente social (resolução CFESS n. 273 de 13 de março de 1993) traz como um de seus princípios fundamentais a “defesa do aprofundamento da democracia, enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida”. Isso significa que a assertiva verdadeira é:

- a) O código de ética profissional do assistente social de 1993 entende que a democracia não constitui a finalidade última da ação profissional, e que a mesma, assemelha-se à concepção liberal burguesa, pois se refere à socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida;
- b) Na concepção de democracia defendida pelo código de ética profissional do assistente social de 1993 se compreende que o Estado não deve participar dos direitos dos cidadãos e da economia de modo geral. Isso só é possível graças a mecanismos de autoregulação. Além disso, há princípios como o do Estado laico e valorização do princípio de isonomia, isto é, todos os indivíduos são iguais perante as leis;
- c) O código de ética profissional do assistente social de 1993 entende a democracia como valor central e forma política capaz de viabilizar os valores essenciais. Defende a ideia de que apenas a concepção liberal burguesa, é capaz de garantir a socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida;
- d) O código de ética profissional do assistente social de 1993 aborda a relação do exercício profissional com a viabilização dos direitos sociais, incluindo o conjunto dos direitos humanos (sociais, políticos, econômicos, culturais) e a ampliação da cidadania (democracia): forma política de garantir a vigência dos direitos sociais e políticos;
- e) A democracia é tratada pelo código de ética profissional do assistente social de 1993, como valor central e forma política capaz de viabilizar os

valores essenciais. Trata-se de uma concepção de democracia que supõe a ultrapassagem da ordem burguesa, ou seja, que difere da concepção liberal burguesa, pois se refere à socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida.

14. Podem-se destacar como instrumentais técnicos-operativos mais frequentes para realização do Estudo Social no Serviço Social:

- a) Psicodiagnósticos e encaminhamentos;
- b) Relatórios técnicos e exames sociométricos;
- c) Visitas institucionais e capacitação;
- d) Técnicos laborativas e parecer;
- e) Entrevista e visita domiciliar.

15. Partindo do pressuposto de que o trabalho do assistente social possui sua instrumentalidade vinculada à reforma de sua inserção na divisão socioetécnica do trabalho, na sociedade burguesa, a instrumentalidade adquire no exercício profissional um sentido de:

- a) Instrumento;
- b) B) Tecnicismo;
- c) C) Mediação;
- d) D) Cientificação;
- e) E) Pragmatismo.

16. São considerados parâmetros para atuação do assistente social na saúde, exceto:

- a) Ações socioassistenciais, mobilização, participação e controle social;
- b) Atendimento direto aos usuários, assessoria, qualificação, e formação profissional;
- c) Ações de articulação com a equipe de saúde e ações educativas;
- d) Ações socioeducativas, investigação, planejamento e gestão;
- e) Comunicação de óbitos e mobilização de usuários.

17. Nas ações socioeducativas realizadas no processo de trabalho do assistente social junto a indivíduos, grupos ou famílias, o planejamento requer, além do conhecimento das demandas e/outras necessidades dos usuários, o:

- a) controle sobre o convívio familiar e laboral do usuário;

- b) estabelecimento de objetivos estatais e patronais;
- c) conhecimento do espaço institucional e do território do usuário;
- d) ordenamento sociofamiliar do grupo atendido;
- e) posicionamento profissional de neutralidade necessário para definir os objetivos.

18. Marque a alternativa que apresenta a concepção incorreta sobre assessoria na área do Serviço Social:

- a) Assessoria não é sinônimo de supervisão;
- b) B) Assessoria não corresponde a toda e a qualquer ação extensionista;
- c) C) Assessoria não é, necessariamente, trabalho preconizado e/ou temporário;
- d) D) A assessoria no Serviço Social não é mera militância política;
- e) E) A assessoria do trabalho assistencial corresponde necessariamente a terceirização.

19. Enquanto processo racional, o planejamento se organiza por operações complexas e interligadas de reflexão, de decisão e de retomada de reflexão. Nesta dimensão de racionalidade, a análise desse processo identifica a:

- a) sinalização de um conjunto de meios e de forças buscando realizar intencionalidades globais;
- b) importância do caráter político do planejamento e a necessidade de operá-lo sob uma perspectiva estratégica;
- c) dimensão político-decisória que dá suporte ético político à sua ação técnico-administrativa;
- d) importância de conhecimentos e estratégias que precisam ser consideradas;
- e) dimensão ética do planejamento decorrente do fato de o mesmo favorecer o desenvolvimento de uma tecnologia.

20. Em sua atuação profissional, o assistente social integra uma equipe com outras áreas do conhecimento. A ação interdisciplinar é descrita como:

- a) resultado da vertente positivista compreendendo que a fragmentação do saber configura-se na própria atitude interdisciplinar;
- b) busca de um saber genérico, enciclopédico, eclético ou sincrético;

- c) substituição das especialidades pelas generalidades, sem especificações e delimitações;
- d) reconhecimento das diferenças e especificidades das várias disciplinas, convivência com elas, sabendo, contudo, que elas se reencontram e se complementam, contraditória e dialeticamente;
- e) parte do pressuposto epistemológico de que a verdade completa pode ocorrer numa Ciência isolada e que no plano prático-operacional é que existem correlações e reciprocidades de significação.

21. Conforme o Estatuto do Idoso, Artigo 15, a prevenção e manutenção da saúde do idoso serão efetivados por meio de, exceto:

- a) Cadastramento da população idosa em base territorial;
- b) Atendimento geriátrico e gerontológico em ambulatórios;
- c) Unidades geriátricas de referência, com pessoal especializado nas áreas de geriatria e gerontologia social;
- d) Atendimento domiciliar, excluindo a internação, para a população que dele necessitar e esteja impossibilitada de se locomover, inclusive para idosos abrigados e acolhidos por instituições públicas, filantrópicas ou sem fins lucrativos e eventualmente conveniadas com o Poder Público, nos meios urbano e rural;
- e) Reabilitação orientada pela geriatria e gerontologia, para redução das sequelas decorrentes do agravo da saúde.

22. As ações e os serviços de saúde pública destinados à pessoa com deficiência devem assegurar, exceto:

- a) Atenção sexual e reprodutiva, excluindo o direito à fertilização assistida;
- b) Diagnóstico e intervenção precoces, realizadas por equipe multidisciplinar;
- c) Atendimento domiciliar multidisciplinar, tratamento ambulatorial e internação;
- d) Campanhas de vacinação;
- e) Atendimento psicológico, inclusive para seus familiares.

23. F.E.S possui 61 anos, proveniente do município de São Raimundo Nonato-Piauí, veio a óbito na Unidade de Terapia Intensiva-UTI do Hospital Universitário-HU da UFPI, onde esteve internado há um mês, com diagnóstico de Neoplasia Maligna de Próstata. Neste caso, qual a intervenção do Assistente Social?

- a) Comunicar o óbito aos familiares;
- b) Não é atribuição do Assistente Social intervir em casos de óbito;
- c) Realizar acolhimento aos familiares e orientação sobre fluxo de registro de óbito;
- d) Providenciar o serviço funerário;
- e) Emitir declaração de óbito.

24. Abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e familiares, que enfrentam doenças que ameaçam a continuidade da vida, através de prevenção e alívio do sofrimento, assim definem-se os Cuidados Paliativos. O Assistente Social em trabalho interdisciplinar junto aos familiares que vivenciam o processo de terminalidade da vida deve:

- a) A) Informar a família sobre diagnóstico e prognóstico do usuário;
- b) B) Constituir-se como um interlocutor entre paciente/família e equipe nas questões relacionadas aos aspectos culturais e sociais;
- c) C) É necessário somente conhecer o usuário e sua rede de apoio visando oferecer orientações que viabilizem o acesso aos direitos;
- d) D) O tema Os Cuidados Paliativos é exclusivo para a equipe médica;
- e) E) Os Cuidados Paliativos são abordagens direcionadas a pacientes oncológicos somente.

25. O evidente avanço das discussões realizadas no âmbito da política em saúde no Brasil desde a implantação do Sistema Único de Saúde tem sido objeto das mais diferenciadas discussões no campo do Serviço Social, tanto no que se refere aos lineamentos políticos, na perspectiva de definir e defender um posicionamento em torno do projeto da reforma sanitária, bem como as inquietações que envolvem a constituição e alteração de modelos assistenciais. Assim, o tema da humanização foi se consolidando no âmbito da política de saúde e vem ganhando destaque na agenda de debates do Serviço Social.

Considerando a Política de Humanização do Sistema Único de Saúde responda:

I. A PNH estimula a comunicação entre gestores, trabalhadores e usuários para construir processos coletivos de enfrentamento de relações de poder, trabalho e afeto que muitas vezes produzem atitudes e práticas desumanizadoras que inibem a autonomia e a corresponsabilidade dos profissionais de saúde em seu trabalho e dos usuários no cuidado de si;

II. Humanizar pode ser apreendido como inclusão das diferenças nos processos de gestão e de cuidado;

III. Incluir os trabalhadores na gestão é fundamental para que eles, no dia a dia, reinventem seus processos de trabalho e sejam agentes ativos das mudanças no serviço de saúde. Incluir usuários e suas redes sociofamiliares nos processos de cuidado é um poderoso recurso para a ampliação da corresponsabilização no cuidado de si.

Estão corretas:

- a) estão corretas I, II e III;
- b) estão corretas apenas I e II;
- c) está correta somente I;
- d) está correta somente II;
- e) nenhuma alternativa correta.